



Nº 370 – DESCARTE DE CARACTERES MORFOLÓGICOS DE ANDIROBA

FRANCISCA CARLA SANTANA DA SIVA¹; MARIA DE JESUS OLIVEIRA LIMA¹; FRANCISCO SIDICLEITON AGUIAR DA SILVA¹; CAMILA GALDINO DA SILVA¹; MARIA VANDERLI MARQUES DA SILVA¹; FÁBIO DE OLIVEIRA LUCAS¹; DAVI HENRIQUE LIMA TEIXEIRA¹

¹ Universidade Federal Rural da Amazônia *campus* Capitão Poço

OBJETIVOS

Sugerir o descarte de características morfológicas que pouco contribuem para a variação em andirobeiras.

MATERIAL E MÉTODOS

População avaliada:

➤ População → 12 árvores de população natural → Sítio São Firmino (Capitão Poço, PA, zona rural).

Caracterização morfológica:

- Característica de caule → diâmetro a altura o peito (DAP).
- Características de folhas (média de cinco folhas por planta) → comprimento total da ráquis (CTR), do pecíolo até o primeiro par de folíolos (CRPF), da maior largura a esquerda (MLFE) e direita (MLFD) da folha, do número de folíolos (NF), do comprimento dos folíolos esquerdo (CFBE) e direito da base (CFBD), do centro (CFCE e CFCD, respectivamente) e do ápice da folha (CFAE e CFAD, respectivamente).
- Característica de sementes (média de cinco sementes por planta) → massa média (MS), comprimento médio (CS) e as larguras laterais (LS1, LS2 e LS3).

Descarte de características:

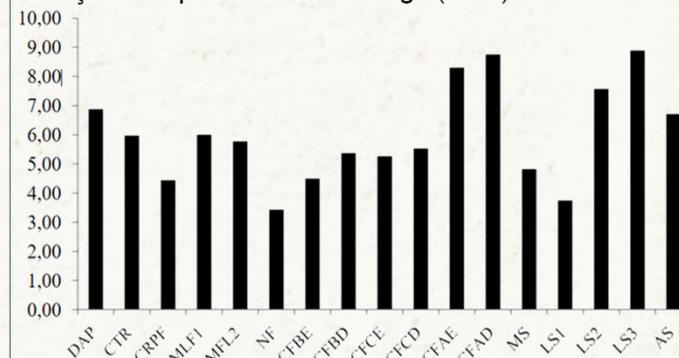
- Componentes Principais e Método de Singh (1981) e correlação.

RESULTADOS

Tabela 1. Variâncias (autovalores), variâncias percentuais e acumuladas de componentes principais obtidas com base em 17 descritores do caule, folhas e de sementes de andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.). Capitão Poço, PA.

| Componente Principal | Autovalor (AV) | AV% | AV (%) Acumulado | Variável Descartada |
|----------------------|----------------|-------|------------------|---------------------|
| CP1 | 7,89 | 46,41 | 46,41 | - |
| CP2 | 3,08 | 18,10 | 64,50 | - |
| CP3 | 2,57 | 15,09 | 79,60 | - |
| CP4 | 1,40 | 8,25 | 87,84 | - |
| CP5 | 0,66 | 3,88 | 91,72 | LS1 |
| CP6 | 0,60 | 3,54 | 95,25 | MS |
| CP7 | 0,33 | 1,93 | 97,18 | NF |
| CP8 | 0,26 | 1,54 | 98,72 | LS3 |
| CP9 | 0,13 | 0,75 | 99,47 | LS2 |
| CP10 | 0,06 | 0,37 | 99,84 | CFAD |
| CP11 | 0,03 | 0,16 | 100 | CFBE |
| CP12 | 0 | 0 | 100 | CFDC |
| CP13 | 0 | 0 | 100 | MLF1 |
| CP14 | 0 | 0 | 100 | CTR |
| CP15 | 0 | 0 | 100 | CFCE |
| CP16 | 0 | 0 | 100 | CFAE |
| CP17 | 0 | 0 | 100 | AS |

Figura 1. Contribuição relativa (%) de características morfológicas de andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.) para a variação total pelo método de Singh (1981).



CONCLUSÃO

- A caracterização morfológica de andirobeiras pode ser feita meramente com base no diâmetro a altura do peito, nas larguras das folhas, no comprimento do pecíolo até o primeiro par de folíolos, no comprimento dos folíolos no ápice da folha e nas larguras das sementes.
- Somente as características de folíolos são correlacionadas (dados não apresentados) e não há perda de informação com a avaliação apenas dos folíolos do ápice da folha.